

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE, EM 16 DE MARÇO DE 2015 - SEGUNDA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DOS MINISTROS Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA e Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS

Presentes os Ministros José Coêlho Ferreira, Alvaro Luiz Pinto, Artur Vidigal de Oliveira, Fernando Sérgio Galvão, Cleonilson Nicácio Silva, Marcus Vinicius Oliveira dos Santos, Luis Carlos Gomes Mattos, Lúcio Mário de Barros Góes, José Barroso Filho, Odilson Sampaio Benzi e Carlos Augusto de Sousa.

O Ministro Olympio Pereira da Silva Junior encontra-se em licença para tratamento de saúde.

Presente o Procurador-Geral da Justiça Militar, em exercício, Dr. Roberto Coutinho.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 17h35, havendo número legal, a Exma. Sra. Ministra Presidente, MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA, na forma do art. 84, inciso I, do Regimento Interno do Superior Tribunal Militar, declarou **aberta a Sessão Solene de posse no cargo de Presidente do Superior Tribunal Militar do Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS, seguida da posse do Vice-Presidente, Exmo. Sr. Ministro Dr. ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA.**

Tiveram assento à mesa da Presidência o Exmo. Sr. Dr. RICARDO LEWANDOWSKI, Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça; o Exmo. Sr. Gen Ex JOSÉ ELITO CARVALHO SIQUEIRA, Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o Exmo. Sr. Dr. ROBERTO COUTINHO, Procurador-Geral da Justiça Militar, em exercício, e o Exmo. Sr. Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO, Comandante da Aeronáutica.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Dr. FRANCISCO CÂNDIDO DE MELO FALCÃO NETO, Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça; o Exmo. Sr. Dr. ANTÔNIO JOSÉ DE BARROS LEVENHAGEN, Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; o Exmo. Sr. Alte Esq EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, Comandante da Marinha; o Exmo. Sr. Gen Ex EDUARDO DIAS DA COSTA VILAS BÔAS, Comandante do Exército; o Exmo. Sr. Dr. AROLDO CEDRAZ, Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União; o Exmo. Sr. Dr. FABIANO CAETANO PRESTES, Defensor Público-Geral Federal, em exercício; os Ministros do Superior Tribunal Militar, de hoje e de sempre; a Exma. Sra. Dra. ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO, Vice-Procuradora-Geral da República; o Exmo. Sr. Dr. TÉCIO LINS E SILVA, Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; o Exmo. Sr. Dr. ANDRÉ RODRIGUES PEREIRA DA VEIGA DAMASCENO, Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região; o Exmo. Sr. Reverendo Monsenhor PIERGIORGIO BERTOLDI, 1º Conselheiro da Nunciatura Apostólica no Brasil, neste ato representando o Núncio Apostólico no Brasil; o Exmo. Sr. Reverendo Dom FERNANDO JOSÉ MONTEIRO GUIMARÃES, Arcebispo Ordinário Militar do Brasil; o Embaixador, Exmo. Sr. Dr. JOSÉ VIEGAS FILHO; o Ilmo. Sr. Dr. ANTÔNIO ONEILDO FERREIRA, neste ato representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; o Exmo. Sr. Desembargador Dr. ROBERTO GUIMARÃES, Presidente do Instituto dos Magistrados do Brasil; a Exma. Sra. NEUZA ALVES, Desembargadora Federal, Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; o Exmo. Sr. Dr. GIOVANNI RATTACASO, Subprocurador-Geral da Justiça Militar da União, Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público Militar; o Exmo. Sr. Dr. JOSÉ CRUZ MACEDO, Desembargador Federal, Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal; o Exmo. Sr. Conselheiro JOSÉ ROBERTO DE PAIVA MARTINS, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; a Exma. Sra. Dra. TELMA ANGÉLICA FIGUEIREDO, Juíza-Auditora Corregedora da Justiça Militar da União; o Exmo. Sr. Dr. NÍSIO EDMUNDO TOSTES RIBEIRO, Promotor de Justiça, representando o Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal e

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

Territórios; elevado número de Oficiais Superiores, Advogados, autoridades civis e familiares dos Ministros a serem empossados.

Em seguida, a Exma. Sra. Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA manifestou-se nos seguintes termos:

“Excelentíssimo Senhor presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Ricardo Lewandowski;

Excelentíssimo Senhor Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidente da República General-de-Exército José Elito Carvalho Siqueira;

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da Justiça Militar, em exercício, Doutor Roberto Coutinho;

Excelentíssimo Senhor Comandante da Aeronáutica, tenente Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato;

Autoridades que compõe a mesa;

Senhoras e Senhores.

Com orgulho e emoção deixo a Presidência do Superior Tribunal Militar, investidura que tanto honrou e dignificou minha biografia. Honrou-me por ser a primeira mulher em 206 de existência desta Corte a nela ser empossada, numa clara mostra de quebra de paradigma e de reconhecimento da importância da participação feminina para o engrandecimento do Poder Judiciário e, também, por completar o mandato destinado ao Exército Brasileiro, uma instituição a qual tanto respeito.

Despeço-me do cargo maior do que entrei, graças à integridade deste respeitável Tribunal, do apoio dos meus pares, da eficiência da minha equipe, dos diretores, secretários e servidores da JMU, da ASSEJUMI, SINDIJUS e federações sindicais.

A partir de hoje, a Justiça Militar da União será presidida pelo Ministro Tenente Brigadeiro do Ar William de Oliveira Barros, amigo querido, digno magistrado, gestor competente, que com sua presença a engrandecerá, bem como a Aeronáutica, Força da qual é oriundo. A Vossa Excelência, Ministro William, desejo todo o sucesso, felicidade e boa sorte nesta nobre missão que o aguarda!

Vivo hoje um momento de alegres despedidas e de prestação de contas ao jurisdicionado e à sociedade brasileira. De minha parte incumbe-me compartilhar as conquistas alcançadas com todos aqueles que, ao meu lado, me auxiliaram nestes intensos nove meses à frente da Instituição.

Início com as relevantes ações que proporcionaram um maior diálogo e interlocução com a imprensa escrita, televisiva e radiodifusora, tais como a conclusão do Novo Portal Corporativo, fruto do esforço conjunto de três Presidências desta Casa e que propiciou a integração de novas possibilidades tecnológicas e ocasionaram um crescimento de 330% em números de leituras de notícias nele publicadas; a criação de canais oficiais de mídia sociais; a instituição dos Diálogos Abertos com transmissão ao vivo pela Internet; medidas que aproximaram este Tribunal do cidadão, contribuindo para a divulgação da Justiça Federal Castrense no âmbito social.

Paralelamente, a criação da Assessoria Internacional propiciou a elaboração de convênios com as Universidades Estrangeiras com a finalidade de implementar intercâmbios e pesquisas acadêmicas. Responsável pela formatação de Revista Eletrônica para Assuntos Internacionais, a publicação entrará como um link na página da JMU e estará associada ao Observatório Continental de Direito Militar e à Sociedade Internacional de Direito Militar

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

e de Direito da Guerra. Igualmente, sob seu protagonismo foram organizadas reuniões com as Assessorias de Assuntos Internacionais do STF, do STJ, da Câmara e do Senado Federal, bem assim como os grupos de trabalho do Foro Interamericano sobre Justiça Militar e Direito Operacional para discutir ações conjuntas, sem mencionar o histórico Encontro da Justiça Militar da União com a Comissão e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, nos dias 9 a 12 de fevereiro do corrente ano.

Concernente à atuação junto ao Congresso Nacional, foi apresentada Proposta de Emenda Constitucional, com vistas à inclusão da Justiça Militar da União no Conselho Nacional de Justiça – a PEC 21/2014, a fim de colmatar a visível inconstitucionalidade de sua exclusão pela Emenda Constitucional nº 45/2004; foi criado o Grupo de Trabalho na Câmara dos Deputados para discutir a reforma do Código Penal Militar e sancionada a Lei nº 13.096/2015 que instituiu a gratificação de acúmulo de jurisdição aos magistrados.

Para além, dois grandes projetos foram desenvolvidos, As Vozes da Defesa, que transpôs para mídia digital o julgamento das sessões secretas, que compreende a década de 1975 a 1985, dos réus denunciados pela Lei de Segurança Nacional e A Digitalização dos Processos Históricos desta bicentenária Justiça, que remontam ao Brasil Imperial, à República Velha e à República Nova e reúnem 21 milhões de páginas processuais, abrangendo os anos de 1808 a 1989. Para tanto, foram assinados acordos de cooperação técnica com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e com o Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). A disponibilização deste precioso acervo documental se dará por meio de pesquisas e consultas abertas ao público, em base digital integrados ao Banco de Dados do sítio do STM ou de pontos físicos de acesso junto às dependências do Tribunal, privilegiando a transparência, o acesso ao conhecimento científico e o direito à Informação.

Mas nada disto seria possível sem a eficiente participação da Diretoria de Tecnologia e Informação que ampliou o sistema de armazenamento de arquivos para oferecer aos pesquisadores e interessados o acesso documental, a par de feitos outros como a atualização do sistema de certidão negativa, bem assim o oferecimento de suporte à transmissão e apoio técnico dos eventos que foram aqui realizados em tempo real.

À vista do esforço e da dedicação de tantos, só me resta agradecer.

Agradeço, inicialmente, ao amigo Ministro Vice-Presidente General de Exército Fernando Sérgio Galvão, por ter estado sempre ao meu lado, lutando o bom combate em defesa da Justiça Militar da União, com generosidade, lealdade e desprendimento, traços característicos do seu caráter e da sua honradez. Foi um privilégio para mim esta parceria!

Aos meus pares de hoje e de sempre, e aqui nomeio apenas dois, porque extensa é a relação, o Ministro Cherubim Rosa Filho e José Américo dos Santos pela amizade incondicional com que sempre me distinguiram e os sábios conselhos, que me foram e são tão úteis.

Externo o meu profundo reconhecimento aos valorosos servidores desta Corte, em suas diversas Diretorias e Secretarias, que contribuíram com seu labor para garantir a plenitude deste judiciário tão especial. Às senhoras e senhores, consigno o meu respeito e reconhecimento pelo convívio fraterno e profissional, e reafirmo a imprescindibilidade de seus conhecimentos técnicos para se empreender uma boa gestão. Ofereço as minhas desculpas às demandas que, lamentavelmente, não consegui atender, mas estou certa de que a minha frustração transformar-se-á em vitória sob a Presidência do Ministro William.

Agradeço e agradecerei eternamente a minha competente e engajada equipe pelo desvelo e comprometimento com suas atribuições, bem como pela solidariedade que me dedicam e à Justiça Federal Castrense.

À Secretaria do Pleno que sempre me apoiou com sua sabedoria e cortesia nas sessões administrativas e jurisdicionais e, ao Cerimonial, que nos apoia com presteza e eficiência.

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

Ofereço, ademais, o meu tributo de gratidão e a minha admiração às Justiças Militares Estaduais, pelo companheirismo no esforço conjunto de sobrelevar o Foro Penal Especializado no interior do Judiciário Pátrio, destacando sua importância para o Estado Democrático de Direito.

Ao Ministério Público Militar e à Defensoria Pública da União, profissionais do Direito aguerridos, que contribuem com suas atuações para a excelência do exercício da Jurisdição, o meu muito obrigada.

Alfim, agradeço à minha família, na pessoa de minha mãe Magdala e do meu marido Romeu, pela compreensão das horas roubadas de nosso convívio diário e pelo suporte afetivo e emocional que dão à minha existência.

Que Deus lhe proteja Ministro William e Nossa Senhora de Fátima lhe abençoe como me abençoou!”

Na sequência, a Ministra Presidente concedeu a palavra ao Diretor-Geral da Secretaria do Superior Tribunal Militar, que procedeu à leitura do termo de posse do Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS.

Após a assinatura do Termo de Posse, o Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS foi declarado empossado no cargo de Presidente do Superior Tribunal Militar pela Exma. Sra. Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA, que o convidou a ocupar seu lugar à mesa da Presidência, passando a presidir os trabalhos.

Em seguida o Ministro Presidente concedeu a palavra ao Diretor-Geral da Secretaria do Superior Tribunal Militar, que procedeu à leitura do Termo de Posse do Exmo. Sr. Ministro Doutor ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA.

Após a assinatura do Termo de Posse pelo Presidente e pelo Exmo. Sr. Ministro Doutor ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA, foi declarado empossado no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar pelo Exmo. Sr. Ministro WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS.

Em nome da Corte, o Exmo. Sr. Ministro Ten Brig Ar CLEONILSO NICÁCIO SILVA proferiu o seguinte discurso:

“A bicentenária história deste Superior Tribunal Militar faz-se mais uma vez repaginada, agora pela natural condução do Ministro Tenente-Brigadeiro do Ar William de Oliveira Barros à sua presidência.

Cumulou-me de grande honra a delegação dos meus pares para que, de maneira afortunada, coubesse a mim o privilégio de formular a presente saudação, sintetizando a conjunção de nossos pensamentos positivos.

Em uma primeira asserção, releva interpretar o significado da posse na presidência do tribunal mais antigo e de maior condensado histórico em nosso país, sob o pálio de valores desde sempre assentados em seus ministros e por eles professados no exercício da função judicante.

A posse de Vossa Excelência, Ministro William, ocorre em época das mais momentosas, em cenário nacional politicamente instável e delicado. Tal ambiência gera reflexos significantes no comportamento da sociedade brasileira como um todo. Por suposto que, em sendo assim, as metas se tornam mais desafiantes e demandam maior capacitação para serem bem cumpridas.

Para essa lida administrativa, em Vossa Excelência identificamos predicados substantivos, mercê de sua competência e de seu valioso compromisso de honrar e de preservar o vasto legado desta egrégia corte.

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

Ademais, vale dizer do seu notável equilíbrio de razão, temperado por forte humanismo, poderosa combinação a facultar discernimento e justeza em seus julgamentos.

Em nosso vislumbre do período, há de se destacar, também, o suporte e o assessoramento que a Vossa Excelência serão prestados pelo seu Vice-Presidente, o eminente Ministro Doutor Artur Vidigal de Oliveira, advogado de origem com passagem expressiva por diversos órgãos da Administração Federal.

Penso que, nessa nossa saudação, Senhor Presidente, o foco deva agora passar para a sua fecunda e impressionante trajetória, nos campos familiar e profissional.

Seguramente, o fato de ter nascido em Natal e desfrutado da juventude em Recife lhe dotou de credenciais para ser vitorioso, condição exacerbada pelo seu ingresso na Força Aérea Brasileira, onde veio a acumular mais de sete mil horas de voo, pilotando dezesseis diferentes tipos de aeronaves. Por uma delas, bem o sabemos, guarda Vossa Excelência especial carinho, o SA-16, 'o Velho Albatroz', pelo tanto que a ela se irmanou na atividade de 'busca e salvamento', mormente nos recônditos da Amazônia, professando a máxima 'para que outros possam viver'.

Galgar os postos mais elevados da carreira e desincumbir-se em cargos os mais relevantes foram decorrências naturais de sua postura, de seu preparo intelectual e de seu esforço consciente.

Tanto é que a Força Aérea assim o atestou ao designá-lo para comandos expressivos, como os do Segundo Esquadrão do Décimo Grupo de Aviação, do Parque de Material Aeronáutico do Recife, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar – 'Nascente do Poder Aéreo', do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, do Segundo Comando Aéreo Regional - em sua amada Recife, do Departamento de Ensino da Aeronáutica, do Comando Geral de Operações Aéreas e, por último, da Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica. Acresça-se a tal cabedal o realce de representar a Força Aérea e o nosso país como Adido de Defesa e Aeronáutico na França e na Bélgica.

Persistindo jovem e de espírito alegre, já aliou aos seus quarenta e seis anos de Força Aérea oito anos como ministro desse colendo tribunal, e agora, em culminância própria, assumiu merecidamente como o seu quinquagésimo nono presidente.

Ministro William, quem entra na sua sala de trabalho sempre nota lá apostado quadro com o seu primeiro diploma, o do Jardim de Infância Modelo, datado de 1951, habilitando-o ao então Curso Primário. Tem sido este o seu primeiro símbolo de vitória, orgulhosamente mostrado.

Hoje, sessenta e quatro anos depois, adiciona-se ao seu acervo de conquistas a Presidência do Superior Tribunal Militar.

De mesma feita, avulta já se haver passado cinquenta e um anos desde que o Cadete da Aeronáutica William, integrante da turma EPCAR 1961 – 'Turma Sai-da-Reta' – realizou o seu primeiro voo 'solo', comandando o inquieto Fokker T-21 de matrícula 0763, alçando-o para bem acima das nuvens, onde o céu é infinitamente azul. Desde então, voou e navegou ventos que o trouxeram até aqui, até o hoje, quando assume, por correlação, o comando de uma bicentenária aeronave chamada STM, com percepções, arbítrios, responsabilidades e horizontes ainda mais dilatados.

Há que ser invocada, portanto, e como Vossa Excelência sempre o fez, Senhor Presidente, a proteção de Nossa Senhora do Loreto, Padroeira dos Aviadores, para que ela lhe conceda, uma vez mais, 'iluminar-lhe o caminho das nuvens, abençoar as estradas do seu espaço e abrigar o seu destino'.

A sua benção há de alcançar também a sua esposa Victória, os seus filhos Betinha e Guilherme, genro, nora e netos.

Renovo neste instante as felicitações de todos os integrantes desta casa de trabalho,

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

estimulando-o a continuar plantando harmonia para colher sinergia, a preservar o bom-senso como o melhor aliado de boas respostas, a exercitar a arte de equilibrar objetivos e a extrair de sua experiência a sabedoria a fundamentar as suas decisões.

Como vê, Senhor Presidente, cada qual encontra em sua vida aquilo que já traz dentro de si mesmo.

Seja muito feliz em seu voo sobranceiro!”

Prosseguindo, no uso da palavra, o Ministro Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS agradeceu as homenagens recebidas, nos seguintes termos:

“Excelentíssimo Senhor presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Ricardo Lewandowski;

Excelentíssimo Senhor Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidente da República General-de-Exército José Elito Carvalho Siqueira;

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da Justiça Militar, em exercício, Doutor Roberto Coutinho;

Excelentíssimo Senhor Comandante da Aeronáutica, tenente Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato;

Demais autoridades já nominadas;

Senhoras e Senhores.

Que sejam minhas primeiras palavras para expressar, com orgulho e alegria, alguns breves agradecimentos.

Aos Excelentíssimos Senhores Ministros deste Plenário que me confirmaram na Presidência desta Corte, em recente votação.

Ao estimado amigo Ten Brig Ar Cleonilson Nicácio Silva, companheiro de longa data, desde a antiga Escola de Aeronáutica, no tradicional e lendário Campo dos Afonsos, pela significativa saudação efetuada.

Cumpre-me enaltecer, também, em nome da Justiça Militar da União, a dinâmica e eficiente administração que ora se encerra.

De 15 de março de 2013 a 10 de junho de 2014, atuaram como Presidente o Excelentíssimo Senhor Gen Ex Raymundo Nonato de Cerqueira Filho e como Vice-Presidente a Excelentíssima Senhora Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha. Dessa data até o dia de hoje, por previsão regimental, completaram a gestão de dois anos, a eminente Ministra Elizabeth, tendo como Vice o Excelentíssimo Senhor Gen Ex Fernando Sérgio Galvão.

Ressalto a excelente atuação de Vossas Excelências, respectivamente, não somente pela condução das diversas sessões deste Plenário, como também, pelas exitosas realizações nas áreas administrativa e social desta Justiça especializada.

Com grande satisfação e honra, registro a posse simultânea do eminente Ministro Dr. Arthur Vidigal de Oliveira na Vice-Presidência desta Corte. Resta a certeza que V. Exa. com grande experiência, alto saber jurídico, qualidades de altruísmo e amizade atuará de forma inestimável na gestão que ora tem início.

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

Se por um lado, os desafios são muitos, considero que as administrações anteriores atuaram com zelo e determinação na resolução dos diversos óbices temporais e nos planejamentos das atividades judicantes e administrativas desta Justiça Especializada. Acredito que poderei contar com o imprescindível assessoramento e apoio de todos os abnegados e competentes membros deste Tribunal e das 19 Auditorias distribuídas pelo país, que têm labutado com denodo e afínco para o prestígio e o sucesso da Justiça Militar da União.

Aos Excelentíssimos membros do Ministério Público Militar, tenho certeza que poderei dispor do prestimoso trabalho desempenhado por essa Instituição, sempre tão atuante no cumprimento de suas atribuições constitucionais na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Também ressalto a importância dos combativos membros da Defensoria Pública da União de Categoria Especial que atuam neste Tribunal. O trabalho realizado por cada Defensor na preservação dos direitos constitucionais dos menos favorecidos é garantia de uma justiça mais equânime nesta Corte Castrense.

Pretendo, portanto, conforme uma natural continuidade administrativa, manter as diversas iniciativas e ordens em vigor, em especial aquelas relativas à ampla divulgação da atuação da Justiça Militar da União no passado e no presente, o acompanhamento dos trabalhos no âmbito do Poder Legislativo, quanto à atualização dos Código Penal Militar (CPM), Código de Processo Penal Militar (CPPM) e da Lei nº 8.457/92 (Lei da Organização Judiciária Militar); e, ainda, da representação desta Justiça Especializada junto ao Conselho Nacional de Justiça.

Está devidamente comprovado que a Justiça Militar da União é essencial à manutenção da hierarquia e da disciplina, pilares basilares em que se sustenta o estamento militar brasileiro, cujos maiores participantes e interessados são os integrantes das Forças Armadas e a sociedade brasileira. Aos Excelentíssimos Senhores Ministro da Defesa e Comandantes das Forças, tenham a certeza de contar com este Superior Tribunal Militar para o trato de todos os assuntos relativos à justiça militar, principalmente quanto às questões jurídicas e administrativas. O escabinato praticado nesta Corte desde a sua criação em 1808 tem unido, de forma harmônica, a experiência da vida castrense aos conhecimentos jurídicos dos seus magistrados togados.

Esta Justiça Especializada tem cumprido as diversas metas anuais, inseridas no Plano Estratégico da Justiça Militar e estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça, conforme comprovado nos Encontros Nacionais do Poder Judiciário.

A estatística do número de ações penais desta Justiça não deveria ser comparada àquela dos demais órgãos superiores da Justiça Brasileira. A existência de regulamentos disciplinares nas três Forças possibilita a apreciação de transgressões menos gravosas que não constituam crime e funcionam como verdadeiros filtros nas Organizações Militares espalhadas por todo o país, impedindo, dessa forma, que ocorra um elevado número de condutas a serem apreciadas à luz do Código Penal Militar.

Numa visão prospectiva, por ser matéria de suma importância para as Forças Armadas, pela celeridade no julgamento das ações penais e pelas condições de produtividade dos magistrados, pleiteia-se um aumento da competência da Justiça Militar da União na área administrativa, no intuito de além de processar e julgar os crimes militares definidos em lei, também exercer o controle jurisdicional nas ações contra atos administrativos, inclusive os de natureza disciplinar, vinculados à Administração Pública militar.

Reafirmo que este Presidente e todos os segmentos deste Tribunal estão à disposição para o diálogo, a troca de ideias e de experiências mútuas, no intuito de, cada vez mais, ampliar o inter-relacionamento e estreitar os laços de amizade e de cooperação com todos

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

os órgãos do Judiciário Brasileiro, em especial com o Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal e os Excelentíssimos Senhores Presidentes dos Tribunais Superiores.

Por outro lado, observa-se nesta breve peregrinação terrestre, que os caminhos do destino, de alguma forma, têm balizado as nossas trajetórias de vida.

No dia 1º de dezembro de 1951, no imponente Teatro Carlos Gomes, na cidade de Natal/RN, tive a grande honra de receber o primeiro diploma da minha carreira, aos seis anos de idade.

Consta nele os seguintes dizeres:

‘Aprendi brincando e brinquei estudando; sei cantar os hinos da minha Pátria e declamar poesias patrióticas.

MEU COMPROMISSO: Creio em Deus, venero minha Pátria, adoro minha família, o amor ao próximo vai ser meu lema de vida;

(...) Saudade e gratidão para as queridas professoras. Jamais esquecerei o meu Jardim de Infância.

‘Criança! Não verás nenhum país como este! Imita na grandeza a terra em que nasceste!’ (Olavo Bilac).

‘Auri-verde pendão da minha terra, que a brisa do Brasil beija e balança’. (Castro Alves).

Em dezembro de 1960, após cinco anos no Colégio Salesiano de Recife, recebi meu segundo diploma, ao término do então curso ginásial, das mãos do Padre Pedro Falconi, diretor daquele tradicional educandário. Relembro as palavras de São João Bôsko, Padroeiro dos Salesianos e da cidade de Brasília: ‘Façamos o bem a todos e o mal a ninguém’.

Finalmente, em dezembro de 1963, logrei terminar o curso científico, e recebi o pertinente diploma, na nossa inesquecível Escola Preparatória de Cadetes do Ar, na acolhedora cidade de Barbacena/MG.

Encerro estas palavras, analisando este raro momento, quando assumo a Presidência desta Corte, comparando tal ocasião de emoção e felicidade ao meu primeiro voo solo na aeronave Fokker T21 0763, em 20 de março de 1964, ao casamento com a minha esposa Victoria em 16 de janeiro de 1971, ao nascimento dos filhos Elizabeth e Guilherme e a apresentação do meu primeiro relato neste plenário em 29 de maio de 2007.

Nesta ocasião, resta-me, portanto, renovar os principais aspectos de meu compromisso quando do recebimento daqueles singelos diplomas em 1951, 1960 e 1963, referentes à verdade, à disciplina, à fraternidade, à honra, à convivência em sociedade, aos ensinamentos religiosos, à família e à nossa querida Pátria.

Homenageio a minha amada esposa Victoria, os meus queridos filhos, netos, pais, irmãos e demais familiares, presentes e ausentes, pelo constante incentivo, compreensão e paciência durante todos esses anos.

Agradeço a todos os que compareceram a esta cerimônia com as suas honrosas presenças, em especial as autoridades já devidamente nominadas; aos amigos e parentes oriundos das ex-Capitanias Hereditárias do Rio Grande do Norte, Itamaracá e Pernambuco; aos colegas da Turma Sai da Reta, da nossa saudosa EPCAR – início da nossa amizade em 1961, quando ainda bem jovens, fomos forjados em valores que até hoje guardamos, como a ética, o dever, a honestidade, o respeito à coisa pública, o culto aos valores maiores da cidadania e a satisfação de ser brasileiro; aos companheiros da Força Aérea que sempre me ajudaram nos meus quarenta e seis anos de excelente convívio, em missões administrativas no solo ou em missões operacionais a bordo das

(Continuação da Ata da 1ª Sessão Solene, em 16 de março de 2015)

nossas aeronaves, como copilotos, médicos, mecânicos, radiotelegrafistas, enfermeiros e operadores de armamento aéreo; e a todos os amigos, magistrados e servidores da Justiça Militar da União.

Finalmente, peço que o bom DEUS acompanhe e oriente os caminhos de todos, e que possamos superar as dificuldades e incompreensões deste mundo, com altruísmo, solidariedade e amor ao próximo.

Felicidades a todos e muito obrigado.”

O Ministro Presidente Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS agradeceu a presença das autoridades e demais convidados, dando por encerrada a Sessão, às 18h20.

SONJA CHRISTIAN WRIEDT
Secretária do Tribunal Pleno